



# BOLETIM IPC/CG



** ndice de Preço ao Consumidor - IPC  
Campo Grande – MS  
Abril de 2007  
(0,65%)**

**Campo Grande - MS**



# BOLETIM IPC/CG

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

### Expediente

<p>Prof. MSc. Pedro Chaves do Santos Filho Reitor da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal - UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. João Leopoldo Samways Filho Reitor do Centro Universitário de Campo Grande - UNAES</p> <p>Prof. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão da UNIDERP</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES / UNIDERP</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Prof. MSc. Guilherme Moreira - FIPE Prof. MSc. Fausto Kuwana - FIPE Profª MSc. Elisa Conceição Paes -UNAES Prof. MSc. Eugênio Pavão - NEPES Prof. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES Prof.Dr. Sebastião A. da Rosa S. Adão - UNAES</p>	<p>Secretária do NEPES Michelli Aparecida dos Santos</p> <p><b>PESQUISADORES</b> André Luiz Ramires Rodrigues Neto Aline Cusinato de Araújo Eduardo Valverde Fabricio da Silva Cruz Keila Moura da Silva Marina Paniago Monik Schimit Roth Priscila Silva de Azevedo Samuel David Wick Thiago Augusto Rocha Lemos Viviane Rabelo Nabhan</p> <p><b>Endereços:</b> UNIDERP: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP, 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: <a href="mailto:ipc@uniderp.br">ipc@uniderp.br</a></p> <p>UNAES: Av. Fernando Corrêa da Costa, 1800 Bairro Dr. João Rosa Pires CEP 79.004-311 – Campo Grande, MS Fones: (67) 3316-6000 e-mail: <a href="mailto:ipc@unaes.br">ipc@unaes.br</a></p>
--	---

BOLETIM MENSAL DO IPC / CG

## CAMPO GRANDE – MS

### INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos.

A UNIDERP e a UNAES, em convênio com a FIPE, divulgam em conjunto o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### ASPECTOS METODOLÓGICOS

IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços em grupos, como Habitação, Alimentação, Transporte, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação.

A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande, com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipo de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## ANÁLISE

### I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE ABRIL DE 2007

O Índice de Preços ao Consumidor da cidade de Campo Grande (IPC / CG), no mês de abril de 2007, apresentou alta em relação ao mês de março, ficando em 0,65%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o Índice de Preços ao Consumidor desta cidade. Observou-se variações positivas nos grupos Habitação 1,03%, Despesas Pessoais 0,82%, Alimentação 0,65%, Transportes 0,63%, Vestuário 0,26% e Saúde 0,08%. O grupo Educação apresentou estabilidade de preços, ficando em 0%. No Quadro 1 são apresentadas as contribuições dessas variações no índice de inflação, observando-se que a maior contribuição positiva foi do grupo Habitação com 0,33%, seguida do grupo Alimentação, com 0,16% e, assim, por diante. As contribuições são diretamente proporcionais às ponderações.

**Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Abril de 2007**

Grupos	Ponderação	Índice do Grupo	Contribuição
<b>Geral</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,65%</b>	<b>0,65%</b>
Habitação	32,02%	1,03%	0,33%
Alimentação	24,86%	0,65%	0,16%
Transportes	13,88%	0,63%	0,09%
Educação	10,28%	0,00%	0,00%
Despesas Pessoais	7,30%	0,82%	0,06%
Saúde	6,97%	0,08%	0,01%
Vestuário	4,69%	0,26%	0,01%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## II. HABITAÇÃO

Em abril de 2007, o grupo Habitação apresentou uma forte elevação em seu índice, em média de 1.03%, com vários produtos e/ou serviços deste grupo tendo variações positivas e, em contrapartida, produtos com variações negativas. Contribuíram positivamente para a composição deste índice: energia elétrica 3,34%, detergente 3,09%, sabão em barra 2,65%, refrigerador 2,50%, conta de telefone fixo 2,24%, dentre outros com menores aumentos. Contribuíram negativamente na composição desse índice os produtos: ventilador (-12,00%), forno microondas (-9,40%), televisor (-4,15%), fogão (-1,17%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado,

**Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Energia Elétrica	3,34%	Aluguel Casa	-0,23%
Detergente	3,09%	Vela	-0,39%
Sabão em barra	2,65%	Fogão	-1,17%
Refrigerador	2,50%	Gás em butijão	-1,25%
Conta de telefone fixo	2,24%	Inseticida	-1,32%
Limpa vidros	1,79%	Cera para Assoalho	-1,85%
Carvão	1,78%	Esponja de aço	-2,37%
Conta de telefone celular	1,48%	Televisor	-4,15%
Amaciante de roupas	1,47%	Forno de microondas	-9,40%
Fósforos	0,94%	Ventilador	-12,00%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de abril de 2007, apresentou uma ligeira elevação de preços, em média de 0,65%. Alguns produtos que compõem o grupo Alimentação têm variações significativas, algumas positivas e outras negativas, características da sazonalidade de seus produtos e das condições climáticas. Tiveram fortes aumentos de preços os produtos: batata 70,82%, pimentão 28,71%, limão 26,63%, abobrinha 11,60%, dentre outros com menores aumentos. Destacam-se, também, com quedas significativas nos preços: cenoura (-37,35%), tomate (-26,51%), pepino (-18,79%), chuchu (-13,40%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado,

**Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Batata	70,82%	Costeleta	-2,22%
Pimentão	28,71%	Cupim	-2,22%
Limão	26,63%	Chocolate em barra	-2,25%
Abobrinha	11,60%	Pão hot dog	-2,42%
Uva	11,47%	Pão integral	-2,64%
Goiaba	10,09%	Sopa Desidratada	-2,77%
Salsicha	10,09%	Bombom	-2,80%
Beringela	9,31%	Costela	-2,96%
Mamão	7,79%	Fígado	-3,23%
Melão	6,56%	Abacaxi	-3,70%
Abóbora	6,53%	Pão de forma integral	-4,42%
Manga	6,47%	Pão de forma da casa	-4,73%
Massa para pastel	6,27%	Cebola	-4,73%
Milho	5,67%	Farinha láctea	-5,03%
Farinha de aveia	5,46%	Caldo de carne e de galinha	-5,16%

Pimenta	5,23%	Melancia	-5,85%
Beterraba	5,12%	Pernil	-6,64%
Carne enlatada	4,67%	Bisteca	-7,13%
Víceras de boi	4,48%	Chuchu	-13,40%
Queijo Muzzarella/prato	4,29%	Pepino	-18,79%
Sardinha em lata	4,21%	Tomate	-26,51%
Coxão-mole	4,01%	Cenoura	-37,35%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

As variações dos preços das carnes de aves, bovina e suína estão apresentadas no Quadro 4. Observou-se estabilidade nos preços das carnes de frango, em torno de 0,07% nos principais cortes. A carne suína apresentou quedas acentuadas em todos os cortes, com quedas de preços na costeleta (-2,22%), pernil (-6,64%) e bisteca (-7,13%). Quanto à carne bovina, destaca-se o coxão mole com elevação de preço de 4,01% e quedas de preços no fígado (-3,23%), costela (-2,96%) e cupim (-2,22%).

**Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral**

Produtos	Variações
<b>Frango</b>	
Miúdos	0,07%
Abatidos	0,07%
<b>Suína</b>	
Costeleta	-2,22%
Pernil	-6,64%
Bisteca	-7,13%
<b>Bovina</b>	
Coxão-mole	4,01%
Lagarto Plano	1,75%
Peito	0,94%
Contra-filé	0,80%
Filé mignon	0,65%
Músculo	-0,27%
Acém	-0,40%
Paleta	-0,98%
Alcatra	-1,68%
Patinho	-1,71%
Cupim	-2,22%
Costela	-2,96%
Fígado	-3,23%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

#### IV. TRANSPORTES

No grupo Transportes observou-se, no mês de abril de 2007, uma elevação significativa no seu índice, da ordem de 0,63%. Destacaram-se com aumentos de preços: passagem de ônibus urbano 5,00%, álcool combustível 3,90% e gasolina com 0,49%. As quedas de preços ficaram por conta de automóvel novo (-1,70%) e pneu novo (-1,37%). O Quadro 5 apresenta os principais produtos desse grupo que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuado,

**Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Ônibus urbano	5,00%	Pneu	-1,37%
Álcool	3,90%	Automóvel novo	-1,70%
Gasolina	0,49%		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de abril de 2007, apresentou estabilidade nos preços de seus produtos, ficando em 0%.

## VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais apresentou, no mês de abril de 2007, uma forte elevação em seu índice, em torno de 0,82%, consequência de aumentos de preços de cigarros 4,35%, protetor solar 2,83%, papel higiênico 1,46%. dentre outros com menores aumentos. Já os produtos com maiores quedas de preços foram: filme fotográfico (-2,20%), creme dental (-2,13%), hidratante (-2,04%), dentre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Cigarros	4,35%	Bronzeador	-1,46%
Protetor Solar	2,83%	Sabonete	-2,02%
Papel higiênico	1,46%	Hidratante	-2,04%
Absorvente higiênico	1,37%	Creme dental	-2,13%
Fio dental	0,21%	Filme Fotográfico	-2,20%

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## VII. SAÚDE

No mês de abril de 2007 o grupo Saúde apresentou estabilidade em seu índice de preços, em torno de 0,08%. As variações de preços nos produtos que compõem este grupo foram poucos significativos. As maiores variações deste grupo estão apresentadas no Quadro 7.

**Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Antigripal e antitussígeno	1,16%	Antialérgico e broncodilatador	-0,26%
Radiografia	0,87%	Antiinflamatório e antireumático	-0,40%
Psicotrópico e anorexígeno	0,77%	Material para curativo	-0,97%
Analgésico e antitérmico	0,63%		
Antidiabético	0,44%		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de abril de 2007, uma ligeira variação positiva em seu índice, em média de 0,26%. Os produtos que mais aumentaram de preços foram: blusa 2,97%, bermuda e short feminino 2,63%, calça comprida masculina 2,01%, dentre outros produtos com menores aumentos. Os produtos que tiveram seus preços mais reduzidos foram: camiseta masculina (-6,16%), camisa masculina (-5,83%), vestido (-5,52%), dentre outros com menores reduções de preços. Os produtos que tiveram maiores variações estão apresentados no Quadro 8.

**Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário**

Produto/Serviço	Aumentos de preços	Produto/Serviço	Diminuição de preços
Blusa	2,97%	Saia	-0,24%
Bermuda e Short Feminino	2,63%	Sandália/Chinelo Feminino	-0,91%
Calça Comprida Masculina	2,01%	Lingerie	-1,82%
Sapato Masculino	1,88%	Vestido	-5,52%
Calça Comprida Feminina	1,80%	Camisa Masculina	-5,83%
Tênis	1,64%	Camiseta Masculina	-6,16%
Camiseta Feminina	1,28%		
Short e Bermuda Masculina	0,70%		

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande nos últimos doze meses é de 2,92% e no ano de 2007 é de 1,93%. Como a meta estabelecida pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) continua sendo de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos, a inflação acumulada nesses últimos doze meses, na cidade de Campo Grande, está bem abaixo dessa meta, com a taxa Selic apontando uma taxa de juros real da ordem de 10%, aproximadamente.

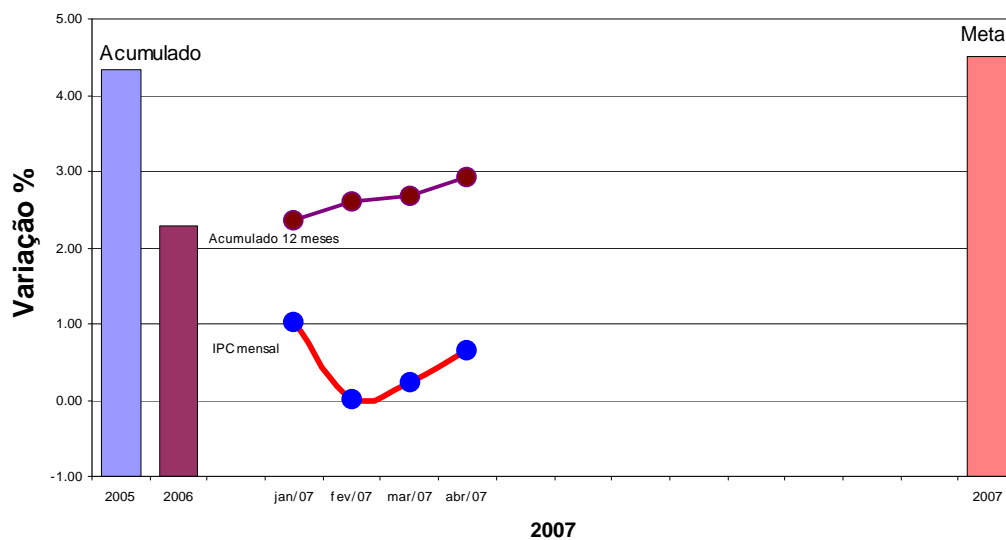
Observe que somente o grupo Transportes apresentou deflação de (-3,38%) nos últimos doze meses e (-1,67%) neste ano de 2007, refletindo, de modo geral, quedas de preços nos combustíveis. Todos os outros grupos apresentaram inflação, destacando os grupos Educação 5,78% e Alimentação 3,51%, neste ano de 2007. Nos últimos 12 meses destacam-se os grupos Despesas Pessoais com 5,75%, Educação 5,77% e Alimentação 5,30%. O Quadro 9 apresenta as variações dos índices nos sete grupos que compõem o IPC / CG no ano de 2007 e nos últimos doze meses.

**Quadro 9. Inflação acumulada na cidade de Campo Grande em 2006 e nos últimos 12 meses**

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2007	12 meses
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>1,02</b>	<b>0,01</b>	<b>0,24</b>	<b>0,65</b>									<b>1,93</b>	<b>2,92</b>	
Habituação	32,02	0,21	0,06	0,08	1,03									1,38	2,50	
Alimentação	24,86	1,48	0,62	0,72	0,65									3,51	5,30	
Transporte	13,88	-0,13	-1,15	-1,02	0,63									-1,67	-3,38	
Educação	10,28	5,69	-0,11	0,20	0,00									5,78	5,77	
Despesas Pessoais	7,30	0,24	-0,03	0,42	0,82									1,46	5,75	
Saúde	6,97	0,01	0,03	1,55	0,08									1,67	1,96	
Vestuário	4,69	0,37	0,27	0,35	0,26									1,26	3,10	

Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

A Figura 1 mostra um gráfico comparativo entre a inflação mensal do ano de 2007 e a inflação acumulada nos últimos 12 meses na Cidade de Campo Grande. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2005 e 2006 e a meta de inflação para 2007 do Banco Central do Brasil, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: UNIDERP/UNAES/FIPE

**Figura 2. IPC/CG mensal de 2007, inflação acumulada de 2005 e 2006 e previsão para 2007 – Campo Grande – MS**



This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.